



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico "Professor André Teixeira Lima" I (M e F)

Data: 27/07/2018

Horário: 12h00m às 15h00m

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Camila Galvão Tourinho, Danilo Caetano da Silva e Vanessa Moraes Kiss

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Dennis Gerson Camargo Santos Salgretti

Juízo de Execução responsável: Paulo Eduardo de Almeida Sorci

Estabelecimento destinado a pacientes do sexo: masculino e feminino

Diretor: Luiz Henrique Negrão – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita: Luis Henrique Negrão – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia

Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor geral da unidade.

Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor geral e outros servidores em determinados locais.

Administração

Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 180 agentes penitenciários, sendo 150 homens e 30 mulheres
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 147 agentes penitenciários, sendo 111 homens e 36 mulheres

Lotação do estabelecimento

Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 540 vagas
- lotação atual: 280 pacientes, sendo 200 homens e 80 mulheres

Há uma ala feminina e uma ala masculina.

O local está passando por uma reforma desde julho de 2017, com previsão para ser finalizada em setembro de 2018. O prédio onde funcionava a ala masculina está desocupado para a reforma e os pacientes homens foram deslocados a ala de desinternação, que consiste em um prédio separado.

A reforma da ala masculina consiste na construção de quatro pavilhões e uma estrutura central. A estrutura central é composta por uma sala destinada às visitas, dois refeitórios e uma sala para a escola. Cada pavilhão é composto por um quarto com capacidade para 40 pessoas, um banheiro coletivo, uma enfermaria e um consultório.

De acordo com o diretor, pretende-se, com o término da reforma, separar os pacientes por perfis, criando um setor para "questões de gênero" (transexuais e travestis) e um setor para pacientes esquizofrênicos. Outras separações por perfil estão sendo estudadas.

Perfil dos Presos

- pacientes aguardando vaga para outros estabelecimentos prisionais: não há.
- pacientes idosos: 16 pacientes, conforme listagem em anexo enviada pela direção.
- pacientes gestantes: não há pacientes gestantes e crianças na unidade. As pacientes gestantes são mantidas nas unidades prisionais e depois do parto e do período de amamentação vão para o HCTP.
- pacientes com deficiência: há um cadeirante.
- pacientes indígenas: não há.
- paciente estrangeiro/a: há uma paciente mulher que está em surto e foi encaminhada ao HCTP sem identificação. Não sabem o seu nome, mas percebem que se trata de uma mulher estrangeira. Estão aguardando legitimação do IIRGD.
- pacientes em internação provisória (artigo 319 do CPP): 2 pacientes

Gerenciamento da população prisional

O diretor da unidade relatou que somente há separação de pacientes em homens e mulheres. Pacientes com doenças infectocontagiosas também ficam separados.

Não há separação entre presos provisórios e sentenciados, primários e reincidentes ou quanto à natureza do delito.

Os pacientes recebem medicação às 7:30 e depois ficam no pátio/campo. Na hora do almoço (das 11:30 às 13:00) eles são recolhidos, mas ficam soltos na parte interna do prédio. Às 17:00 eles são recolhidos para o jantar e depois encaminhados para os quartos.

A unidade trabalha com o sistema de "dose unitária". Todos os dias a farmácia encaminha os remédios dos pacientes para a enfermaria, que os fornece e acompanha a deglutição. Apenas a dose do dia é encaminhada para a enfermaria.

O atendimento na enfermaria é feito sempre que o paciente solicita.

Ficam internados na enfermaria aqueles que estão com a situação clínica mais crítica. Quando da visita havia duas pessoas em leitos da enfermaria.

Instalações

Antigamente funcionava nas instalações a Colônia do Juqueri, que pertencia à Secretaria de Saúde. Posteriormente a administração do prédio foi passada para a Secretaria da Justiça e desde 1992 está sob administração da SAP.

Consta do site da SAP que a inauguração da unidade em 31/12/1933.

De acordo com o diretor da unidade, há laudos de vistoria da Defesa Civil e da Vigilância Sanitária.

Não há projeto técnico do Corpo de Bombeiros, por ora. A unidade já solicitou, mas eles estão esperando a reforma para fazer.

A unidade é separada em ala feminina e masculina. Na ala feminina há 7 quartos, com capacidade para 12 pessoas cada um. Na ala masculina são 22 quartos, com capacidade variável.

Há camas e colchões para todos os pacientes

Há fornecimento de água quente para o banho.

Há câmeras espalhadas por toda a unidade e nos corredores dos prédios ocupados pelos pacientes. No interior dos quartos não há câmeras.

O estado dos quartos é razoável, parecendo limpos e com entrada de luz e ventilação adequados. Todos os quartos possuem sanitários. Na ala masculina há um pátio central no qual os pacientes passam boa parte do dia. No dia da visita, neste pátio, alguns jogavam bola e outros apenas ali permaneciam. Naquele momento nenhuma atividade estava sendo desenvolvida com eles. Há um refeitório onde os presos se alimentam.

Na ala feminina a área comum consiste em um salão e uma área externa, parcialmente coberta. Além disso, há uma sala destinada à visita e um refeitório.

Há farmácia e ambulatório médico em ambas as alas. No dia da inspeção havia duas pessoas no ambulatório médico masculino. A unidade conta com espaço para a prática de esportes. Na ala masculina há um campo e duas quadras. Na ala feminina há uma quadra ao ar livre e outra fechada.

Higiene

A direção informou que é entregue um “kit” de higiene a todos os pacientes no momento da inclusão, havendo reposição sempre que necessário.

O kit consiste em sabonete, papel higiênico, aparelho de barbear, pasta de dente, escova de dente e absorvente íntimo.

A direção afirmou que não tem problema de falta de produtos para reposição.

A equipe de enfermagem acompanha o banho dos pacientes.

O aparelho de barbear fica com a enfermeira e é fornecido a pedido, sob acompanhamento.

A limpeza dos quartos é feita pelos próprios pacientes.

Alguns pacientes trabalham na limpeza interna e externa da unidade e recebem uma quantia em dinheiro por isso. A seleção dos pacientes que trabalham na limpeza é feita a partir da análise processual, da equipe médica e da equipe de segurança.

O serviço de lavanderia da unidade também é terceirizado.

Alimentação

A direção da unidade informou que a alimentação servida aos pacientes é terceirizada a uma empresa de nome “Bandolim”.

A alimentação oferecida passa por orientação de duas nutricionistas que trabalham na unidade e duas nutricionistas da empresa.

São servidas cinco refeições ao dia, às 7:30, 11:30, 15:00, 17:00 e 21:00.

Há controle de qualidade da alimentação oferecida. É colhida uma amostra da comida e a empresa faz os testes.

Os funcionários da unidade se alimentam das mesmas refeições fornecidas aos pacientes.

O cardápio é bastante variado e há fornecimento de verduras, legumes e frutas.

Vestuário

De acordo com a direção, a unidade fornece vestuário, sapatos, roupas de cama e toalhas para todos os pacientes.

Os familiares podem levar roupas para os pacientes.

O diretor da unidade afirmou que não há limite para a troca de roupas. Sempre que solicitado as roupas são trocadas e lavadas. As roupas de cama e toalhas são lavadas uma vez por semana.

Atendimento de Saúde

Conforme informou a direção a equipe de saúde é assim composta:

- auxiliares de enfermagem: 21
- técnico de enfermagem: 1
- auxiliares de saúde: 6
- dentistas: 2
- enfermeiros: 12
- médicos psiquiatras: 4
- médicos clínicos gerais: 1
- assistentes sociais: 3
- nutricionistas: 2
- psicólogos: 6
- terapeuta ocupacional: 1

Nenhum dos profissionais acima estavam em licença.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 1585;
- atendimentos odontológicos: 517;
- atendimentos psicológicos: 122;
- atendimentos pelo serviço social: 71.

- número de atendimentos externos realizados no último mês: 43, incluindo encaminhamentos para especialidades médicas.

Quando os pacientes necessitam de especialidades médicas não atendidas na unidade, são encaminhados para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP) ou para hospitais da rede SUS, através da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). Em geral os serviços de saúde não costumam impor restrições ao atendimento dos pacientes custodiados.

De acordo com a direção, para além das enfermidades mentais, são comuns na unidade casos de hipertensão arterial e diabetes. Existem 7 pacientes com diagnóstico de HIV positivo, sendo todos acompanhados por infectologista. Eles fazem tratamento antirretroviral e são acompanhados também por meio de exames laboratoriais, conforme protocolo do Ministério da Saúde e a critério médico.

Existe um quarto de observação que é utilizado para isolamento de pacientes com doenças infectocontagiosas, mas atualmente não há nenhum paciente no local.

Há distribuição de preservativos pela equipe de enfermagem e eles também são colocados à disposição na enfermaria, em livre demanda. Há atendimento para pacientes com dependência de drogas. Desde a admissão, o paciente com dependência de drogas pode ser encaminhado ao Grupo de Dependência Química com o objetivo de receber orientações quanto ao uso de entorpecentes e suas consequências. As reuniões são realizadas às segundas-feiras na ala masculina pela equipe de psicologia. Há também a possibilidade de atendimento individualizados. O psicólogo que faz a admissão do paciente indicará a melhor forma de acompanhamento: individual ou em grupo. Os pacientes também são estimulados a se engajarem em atividades remuneradas e recebem acompanhamento médico/psiquiátrico e acompanhamento da enfermagem 24 horas.

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar avalia a caderneta de vacinação dos pacientes internados, indicando o início ou continuação do esquema vacinal para hepatite B e Dupla Adulto. São oferecidas também

vacinas conta a gripe, Pneumo 23 para idosos e pacientes com doença pulmonar, dentre outras vacinas de acordo com campanhas devido a surtos regionais, oferecidas pela Vigilância Epidemiológica.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pela FUNAP, duas vezes por semana.

Há apenas um advogado da FUNAP que atende os casos da unidade.

Os atendimentos são feitos em sala específica.

Sempre que necessário os presos são levados para as audiências em ambulância da unidade ou carro da Secretaria de Saúde do Município. Além disso, a unidade solicita escolta. Não há relato de problemas com a falta de escolta.

Não há sala própria para atendimento da Defensoria Pública ou livro específico para registro de visitas da Defensoria. As visitas são documentadas no livro de visitas geral.

Educação

A unidade conta com quatro salas de aula.

Há 40 vagas no total para estudo regular, sendo 20 de alfabetização, 10 de ensino fundamental e 10 de ensino médio. As aulas são ministradas por professores vinculados à Secretaria de Estado de Educação.

Há também um programa de educação para o trabalho ministrado em módulos, por um supervisor FUNAP, com 70 pessoas matriculadas atualmente. Não há número específico de vagas.

Não há oferta de ensino superior.

As aulas são ministradas pela manhã, das 8:00 às 12:00, e à tarde, das 13:00 às 17:00.

É possível que os pacientes prestem o ENEM e o ENCCEJA para eliminarem matérias.

Em razão do incêndio ocorrido em outubro de 2016 na unidade, não há biblioteca atualmente, mas há um local onde os livros estão alocados.

No total há 1017 livros, sendo sua grande maioria didáticos. O acesso aos livros se dá por meio do Núcleo de Educação, que promove rodas de leitura. Além disso os livros ficam disponibilizados por meio de uma lista e as pessoas interessadas podem ficar com eles durante uma semana.

Não há remissão pela leitura, tendo em vista se tratar de local destinado a cumprimento de medida de segurança. No entanto toda participação é registrada em Prontuário de Núcleo de Educação para que, posteriormente, seja lançado em Relatório Técnico de Educação, o qual é devidamente encaminhado ao Poder Judiciário, juntamente com o laudo pericial.

Esportes e Cultura

Há aulas de educação física ministradas por professor ligado à Secretaria de Ensino e também pelo diretor de educação da unidade. As atividades consistem em brincadeiras com bola, dança, ginástica ao ar livre, etc.

Todo mês a unidade organiza um evento diferente ("Festa da Família"). No mês de julho, por exemplo, foi feita uma festa "julhina".

Todo dia há uma igreja fazendo atividade com os pacientes.

Há um campo de futebol e duas quadras esportivas na ala masculina e duas quadras (uma coberta e uma descoberta) na ala feminina.

Serviço social

Há duas assistentes sociais e uma estagiária para a realização de atendimentos na unidade.

Trabalho

As empresas/instituições que disponibilizam vagas de trabalho na unidade são: Coordenadoria de Saúde da Secretaria da Administração

Penitenciária, Oficina de Reforma de Móveis Escolares/FUNAP, Oficina Escola DASPRE/FUNAP e Monitor de Sala de Leitura/FUNAP. Todas apresentam contrato.

Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- Trabalho interno em serviços gerais na Unidade: 23 pessoas em mão de obra direta (limpeza, manutenção e conservação da área externa, dentro dos limites da unidade – ex: capinagem, consertos, pinturas, etc.), de 42 vagas, com remuneração de R\$ 715,50; e 41 pessoas em mão de obra indireta (limpeza interna das unidades), de 42 vagas, com remuneração que varia de R\$ 190,00 a R\$ 220,00 (sistema de rateio);

- Trabalho em oficina interna:

- i) Oficina Escola DASPRE/FUNAP (bordado e costura): 6 pessoas, de 12 vagas, com remuneração de R\$ 357,75

- (principiante) ou R\$ 715,50 (artesã); ii) Oficina de Reforma de móveis escolares/FUNAP (reforma de carteiras escolares provenientes da Secretaria da Educação – desmontar, lixar, pintar, embalar, empilhar carteiras): 34 pessoas, de 45 vagas, com remuneração de R\$ 715,50

- (aprendiz), R\$ 822,82 (meio oficial) ou R\$ 930,09 (oficial); iii) Monitor de sala de leitura/FUNAP (organização das salas de aula onde são realizadas atividades, em especial rodas de leitura): 1 pessoa, de 2 vagas, com remuneração de R\$ 357,75.

- Trabalho externo: não há trabalho fora da área limite da unidade

Com a remuneração auferida pelo trabalho os pacientes podem fazer compras de itens que não são fornecidos diretamente pela unidade ou podem autorizar a retirada por familiares.

Disciplina/Ocorrências

A direção informou que eventuais brigas entre os pacientes são apuradas, porém sem quaisquer consequências no processo de execução da medida de segurança.

A unidade não registra casos de desrespeito com os funcionários.

Visitas

Há visitas semanais, que ocorrem no sábado e domingo, das 8:00 às 17:00.

A unidade abre exceções para visitas fora dos finais de semana sempre que for mais conveniente aos familiares, pois reconhece a importância do contato com a família.

Não é garantida a visita íntima.

É permitido que as visitas deem comidas e roupas para os pacientes.

Há um local específico para a visitação.

A revista dos visitantes é feita de forma superficial e pela passagem no "portal".

Outras observações

De acordo com o diretor do HCTP, a unidade desenvolve um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para cada um dos pacientes. O paciente é avaliado por uma equipe multidisciplinar (jurídico, saúde, odontologia, nutrição, social, psicologia, educação/recreação) periodicamente e quando os profissionais estão de acordo, o paciente é encaminhado para a realização do laudo de cessação de periculosidade pelo perito. O laudo do PTS também é encaminhado ao juiz da execução.

O diretor informou que, dos 280 pacientes que atualmente ocupam o HCTP, **80 têm indicação para residência terapêutica, mas o PTS ainda não foi encaminhado ao juízo.**

De acordo com a direção do estabelecimento, nem sempre que há PTS positivo (pela desinternação) o perito faz laudo atestando a cessação da periculosidade. No entanto, já houve decisão do Dr. Paulo Sorci na qual ele desinternou a pessoa mesmo contra a conclusão laudo do perito, baseando-se no PTS positivo.

Encaminhei e-mail ao diretor para que ele me fornecesse uma lista das pessoas com PTS positivo, mas ele se negou a fornecê-la, afirmando que estavam em fase de "levantamento de dados". Conversarei com a coordenação do NESC para vermos o que é possível fazer sobre isso.

Há um paciente na unidade com medida de segurança extinta, aguardando vaga para residência terapêutica, Sr. [REDACTED] processo nº [REDACTED], 2ª Vara Cível de Franco da Rocha. A pedido dos coordenadores, encaminharei estes dados por e-mail para que possamos pensar na melhor atuação.

Pelo exposto, verifica-se que todo o sistema de cumprimento de medida de segurança está construído em absoluta violação às diretrizes da Lei 10.216/2001. O HCTP não é utilizado apenas para casos de pacientes em surto e pior: a própria equipe técnica da unidade já reconheceu a possibilidade de 80 pacientes serem desinternados, com encaminhamento para residência terapêutica. No entanto, há resistência em encaminhar tais casos ao Judiciário sob o argumento de que não há vaga suficiente nas residências terapêuticas. Tal resistência, pelo que relatado, é também dos magistrados, que não querem liberar os pacientes sem uma vaga específica adequada a recebê-los quando em liberdade, independentemente de estarem ou não com a "periculosidade" cessada.

São Paulo, 31 de agosto de 2018

Camila Galvão Tourinho
Defensora Pública

Danilo Caetano da Silva
Defensor Público

Vanessa Moraes Kiss
Defensor Público ANEXO - FOTOS



Figura 1 - Entrada da ala masculina



Figura 2 - Consultório de odontologia da ala masculina



Figura 3 - Sala de aula da ala masculina



Figura 4 - Sala de visita da ala masculina



Figura 5 - Pátio interno da ala masculina



Figura 6 - Consultório médico da ala masculina



Figura 7 - Dispensário de medicamentos



Figura 8 - Enfermaria da ala masculina (3 leitos)



Figura 9 - Quarto da ala masculina



Figura 10 – Quarto da ala masculina



Figura 11 - Quarto da ala masculina



Figura 12 - Banheiro da ala masculina



Figura 13 - Banheiro da ala masculina



Figura 11 – Área de recreação (ao lado da ala masculina)



Figura 15 - Área de recreação (ao lado da ala masculina)



Figura 16 - Sala de atendimento (advogados, psicólogos, assistentes sociais)



Figura 17 - Futuro espaço para visitas (pavilhão em reforma)



Figura 18 - Quarto do novo pavilhão (em reforma)



Figura 19 - Banheiro novo pavilhão (em reforma)



Figura 20 – Novos pavilhões (em reforma)



Figura 21 - Novos pavilhões (em reforma)



Figura 22 - Consultório odontológico da ala feminina



Figura 23 – Consultório médico da ala feminina



Figura 24 - Refeitório da ala feminina



Figura 25 - Refeitório da ala feminina



Figura 2612 - Pátio da ala feminina



Figura 27 - Salão de visitas da ala feminina



Figura 28 - Quarto da ala feminina



Figura 29 - Área de uso comum na ala feminina